

A ALOCAÇÃO DE RECURSOS E A UNIVERSALIDADE DO DIREITO À SAÚDE

Lucelia Nogueira Melo

Unicastelo - Universidade Camilo Castelo Branco - Unicastelo, São Paulo - São Paulo

Profª Dra Tereza Rodrigues Vieira (Orientador)

Unicastelo - Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo - São Paulo

A destinação de recursos para a área da saúde de modo justo e eficaz é o grande desafio para um Estado com demandas maiores que a disponibilidade. A relação custo/benefício, bem como a relação custo/efetividade devem ser melhor discutidas. Também, as noções de igualdade e equidade devem ser analisadas à luz do princípio bioético da justiça, com vistas a proporcionar soluções mais próximas de um ideal justo e capaz de atender da melhor maneira possível as demandas dos indivíduos. O caráter universal do atendimento destinado à saúde, assegurado no art. 196 da Constituição Federal é outra questão que se soma ao problema da gestão da saúde, uma vez que sendo direito de todos, sustenta como prerrogativa que, independente de qualquer tipo de condição, todos os indivíduos deveriam ter o mesmo acesso aos serviços de saúde. Assim, lançando mão da vasta literatura existente na convergência do tema, quer seja da bioética, do direito e da discussão de políticas públicas, se faz necessário promover uma interlocução entre estas áreas, entre diferentes pensadores e pesquisadores, para que, desse debate possamos elaborar a melhor forma de abordar e decidir sobre a delicada e controversa questão da alocação de recursos para a saúde. O presente trabalho apresenta uma conclusão parcial provisória, haja vista que ainda não foi concluído. Muito embora, a medicina tenha avançado com suas grandes descobertas de cura e tratamento, ainda sofremos com a presença de certas doenças como a tuberculose. Já entramos no século XXI e ainda se morre de desnutrição neste país, talvez se nossos governantes criassem programas de saúde mais abrangentes para um programa mais específico e oferecer cobertura universal de determinadas doenças para a cobertura segmentada de qualquer doença, e se possível da universalização do acesso para a focalização da assistência.

luceliameo@yahoo.com.br; terezavieira@uol.com.br